Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Saúde

Mestrado

Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2022/23

Coordenador/a: MARIA DA CONCEIÇÃO PINTO MOREIRA FREITAS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a ON.IPVC com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso 3
2. Parcerias 4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem 6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem 7
5. Resultados 8
6. Conclusão 12

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: MARIA DA CONCEIÇÃO PINTO MOREIRA FREITAS

-Docentes: Andreia Vanessa Afonso Soares Gonçalves
Luís Carlos Carvalho da Graça

-Estudantes: Juliana Pires de Lemos

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
As parcerias estabelecidas resultaram da articulação com Instituições internacionais, prestadoras de cuidados que constituem os contextos formativos tendo em consideração a proveniência os estudantes e os seus projetos. O projeto de internacionalização pretende promover a cooperação, mobilidade e transparência, através: da consolidação da mobilidade internacional, participação em vários programas, como o Erasmus + e outros desenvolvidos entre as Escolas e as Instituições de ensino superior fora do espaço comunitário. As instituições do consórcio dispõem de um Gabinete Relações Internacionais e Mobilidade (GRIM) que apoia a mobilidade de estudantes e funcionários docentes e não docentes, nomeadamente nos processos de candidatura e articulação com as instituições de ensino. Além do Programa Erasmus, dispõe de protocolos internacionais com países de língua portuguesa. O IPB inclui-se no Consórcio NOW Portugal que junta as quatro instituições politécnicas na organização de estágios para estudantes e recém diplomados e				

representa o sector empresarial da Região Norte de Portugal.				

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
As parcerias estabelecidas resultaram da articulação com Instituições nacionais prestadoras de cuidados que constituem os contextos formativos privilegiando os da região de influência das instituições do Consórcio. No âmbito das parcerias nacionais dispõem de protocolos com: Unidade Local de Saúde Alto Minho, Centro Materno Infantil do Norte; Centro Hospitalar Espinho, Vila Nova de Gaia; Centro Hospitalar Universitário São João, Porto; Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E. Famalicão; Centro Hospitalar Póvoa do Varzim-Vila do Conde; Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro; Hospital de Braga e Senhora da Oliveira, Guimarães, Unidade de Saúde Local do Nordeste. O ciclo de estudos em avaliação dispõe, ainda, de parcerias com Câmaras Municipais de Bragança, Viana do Castelo e Vila Real.				

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Este Mestrado pela sua natureza é já um ciclo de estudos que está permanentemente em ligação com outras Instituições nacionais, nomeadamente as que fazem parte do Consórcio. Assim, há diversas unidades curriculares que são ministradas por mais que um docente, sendo incentivada a colaboração entre as Instituições sobretudo ao nível da especialização do corpo docente. De referir que todas as atividades desenvolvidas, localmente, no âmbito do Mestrado tiveram a participação dos estudantes e docentes de Instituições do Consórcio.
Os docentes afetos ao curso de Mestrado têm colaborações em outros ciclos de estudos, nomeadamente na área de Enfermagem (1º. e 2º. ciclos), mas também em outras áreas nos Mestrados existentes nas Escolas.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caraterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	22/23
Sexo	**%**
Feminino	100
Idade	**%**
20-23 anos	6.67
24-27 anos	20
>27 anos	73.33
Distrito	**%**
Braga	40
Vila Real	53.33

Da análise do quadro apresentado verifica-se que os estudantes são na totalidade do sexo feminino, situando-se a maioria no grupo etário com mais de 27 anos (73,33%). As estudantes são provenientes quase na sua totalidade da zona Norte do país (93,33%). Apesar de não ser evidente no quadro anterior, constata-se que frequentou o curso uma estudante proveniente de Espanha (6,66%).

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	0	0	0	15
TOTAL	0	0	0	15

Como se verifica no quadro acima, no ano letivo 2022/2023 o número de estudantes matriculados no curso foi de 15. Este foi o limite máximo de matrículas, apesar de existirem outras manifestações de interesse na frequência do curso.
De referir ainda que uma das estudantes matriculadas apresentou a anulação da matrícula no primeiro mês do curso, por motivos profissionais.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	19/20	20/21	21/22	22/23
N.º VAGAS	0.00	0.00	0.00	15.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	0.00	0.00	0.00	15.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	0.00	0.00	0.00	100.00

Não é possível analisar a evolução de procura por se tratar de um novo ciclo de estudos.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22	22/23
% de Participação	S1	0.00	0.00	0.00	33.33
	S2	0.00	0.00	0.00	35.71

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23
Índice Médio Satisfação - Curso		0.00	0.00	60.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	0.00	0.00	89.81
	S2	0.00	0.00	84.62
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	0.00	0.00	89.15
	S2	0.00	0.00	75.83

A participação na avaliação das UCs pelos estudantes foi de aproximadamente 36%. A fraca participação parece estar relacionada com o facto de o semestre do curso estar ?desfasado? do semestre dos outros cursos pelo que as estudantes tiveram de responder ao IASQE ainda com UCs em curso.
Como se pode constatar no quadro acima, verifica-se um bom nível de satisfação relativamente aos Docentes (89,31% e 84,62%) e às UCs (89,15% e 75,83%).
As UCs com valor mais alto de satisfação foram: "Terapias alternativas na gestão da dor em Obstetrícia", "Ética e Deontologia em Saúde" e "Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica no Parto".
As UCs com valor mais baixo de satisfação foram: "Vinculação na Gravidez", "Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva na Comunidade" e "Enfermagem Ginecológica e do Climatério".
As UCs com maior nível de satisfação correspondem a disciplinas mais transversais e consequentemente mais facilitadoras para a estudante, à excepção da UC "Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica no Parto", que corresponde a matérias mais atrativas e inovadoras para as mesmas.
As UCs com menor nível de satisfação são unidades mais curtas podendo eventualmente ser consideradas de menor destaque.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
N.º diplomados/as	0	0	0	0
N.º diplomados/as em N anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em N +1 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
Nota média final	0.00	0.00	0.00	0.00

Não aplicável por se tratar de um curso com novo plano de estudos.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	ENF	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica na Gravidez	11.00	14.36	15.00	13.00	11.00	100.00	100.00
1	ENF	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica no Parto	12.00	15.08	17.00	13.00	12.00	100.00	100.00
1	ENF	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica no Puerpério	11.00	13.55	15.00	12.00	11.00	100.00	100.00
1	ENF	Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva	11.00	14.09	16.00	10.00	11.00	100.00	100.00
1	ENF	Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva na Comunidade	11.00	16.27	18.00	15.00	11.00	100.00	100.00
1	ENF	Enfermagem Ginecológica e do Climatério	11.00	13.45	15.00	12.00	11.00	100.00	100.00
1	ENF	Epistemologia em Enfermagem	11.00	16.09	17.00	15.00	11.00	100.00	100.00
1	ENF	Ética e Deontologia em Saúde	12.00	16.08	17.00	15.00	12.00	100.00	100.00
1	ENF	Gestão e Políticas de Saúde	12.00	15.83	17.00	14.00	12.00	100.00	100.00
1	ENF	Metodologias de Investigação em Enfermagem	12.00	16.92	18.00	16.00	12.00	100.00	100.00

1	ENF	Terapias Alternativas na Gestão da Dor em Obstetrícia	10.00	16.80	17.00	16.00	10.00	100.00	100.00
1	ENF	Vinculação na Gravidez	3.00	16.00	16.00	16.00	3.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados

Face ao quadro apresentado verifica-se que todos os estudantes tiveram aproveitamento nas diferentes UCs. A média mais elevada foi à UC "Metodologias de Investigação em Enfermagem" (16,92 valores) e a mais baixa à UC "Enfermagem Ginecológica e do Climatério" (13,45 valores). As notas variaram entre um máximo de 18 valores e um mínimo de 10 valores. Não existem diferenças significativas nas diversas áreas cientificas do curso.
Por se tratar de um curso com estudantes maioritariamente "trabalhadores estudantes", a taxa média de presenças/inscritos não é passível de análise.
Todas as estudantes concluíram com aproveitamento as UCs por frequência, com a exceção de 3 estudantes, que necessitaram de recurso de época normal, com sucesso, à UC "Enfermagem Ginecológica e do Climatério".

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	0	0	0	1
2º	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	1

Verificou-se o abandono de uma estudante logo no primeiro mês do curso, alegando motivos profissionais.
A análise de evolução nos últimos anos não é aplicável por se tratar de um curso com o primeiro ciclo de estudos.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2020	Jun. 2021	Jun. 2022(Reportado em 2023)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável)			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável)			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável)			

Não aplicável por os estudantes se encontrarem no primeiro ano do curso.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)

Unidade de Investigação em Ciências danSaúde: Enfermagem (UICISA: E)Unidade de Investigação em Ciências danSaúde: Enfermagem (UICISA: E)Unidade de Investigação em Ciências danSaúde: Enfermagem (UICISA: E)	Luís Carlos Carvalho da Graça			FCT
Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúden(CINTESIS)	Altamiro da Costa Pereira			FCT

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo científico	Trinidad María Galera-Barbero, Gabriel Aguilera-Manrique, Teresa Isaltina Gomes Correia, Hélder Jaime Fernandes (2023). Adaptation and validation of the Portuguese version of the provider attitudes towards planned home birth (PAPHB) Scale. Midwifery v: 119,9: 103609.nhttps://doi.org/10.1016/j.midw.2023.103609
Artigo científico	Martins, Matilde Delmina da Silva, Correia, Teresa Isaltina Gomes, Santos, Liliana Sofia Torrão (2023). Índice de qualidade na utilização de equipamento de proteção individual e higienização das mãos dos profissionais de saúde. Revista multidisciplinar Jean Piaget, Angola. Maio 2023.
Póster	Djassi, L. Correia, T. Satisfação da mulher durante o trabalho de parto, parto e por parto. Poster. NURSID 2022 Congresso internacional de investigação em enfermagem. Porto. 2022.Djassi, L. Correia, T. Satisfação da mulher durante o trabalho de parto, parto e por parto. Poster. NURSID 2022 Congresso internacional de investigação em enfermagem. Porto. 2022.
Póster	Djassi, L. Correia, T. A Mudança nas expetativas e satisfação das mulheres. Poster. 1º Congresso Internacional de Saúde Materna e Obstétrica CHTS. Paredes. Julho 2022.Djassi, L. Correia, T. A Mudança nas expetativas e satisfação das mulheres. Poster. 1º Congresso Internacional de Saúde Materna e Obstétrica CHTS. Paredes. Julho 2022.
Artigo científico	Maria Ferreira I, Soares Gonçalves A, Pestana-Santos M, Margarida Leitão Filipe M, da Costa Teixeira L, de Carvalho Coutinho E. (2023) Intrapartum care policies in high-income countries with a universal health system: A scoping review. Sex Reprod Healthcare. 36:100841. doi: 10.1016/j.srhc.2023.100841. Epub 2023 Apr 3. PMID:n37058777.
Artigo científico	Goncalves AS, McCourt C, Prata AP. (2023) Doctor Versus Midwifery-led Care: A Commentary on a Task-shift, Not Only Complex but Difficult to Accept. J Mod Nurs PractnRes, 2023; 3(1): 5. DOI: 10.53964/jmnpr.2023005.
Artigo científico	Soares Goncalves, A., McCourt, C., Pestana-Santos, M., & Prata, A. P. (2023). Barriersnand facilitators to the implementation of a midwifery-led-care model: a qualitative systematic review protocol. Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health, 2(22), e28162. https://doi.org/10.29352/mill0222.28162
Artigo científico	Paz, Sara; Gonçalves, Andreia; Prata, Ana Paula; Sampaio, Filipa (2023) Midwifery Theories: a scoping review protocol. Practising Midwife. 26 (6). p26-30.Paz, Sara; Gonçalves, Andreia; Prata, Ana Paula; Sampaio, Filipa (2023) Midwifery Theories: a scoping review protocol. Practising Midwife. 26 (6). p26-30.
Comunicação oral	Gonçalves, A.S.; Pestana-Santos, M., McCourt, C.; Prata, A. P.; What impacts the implementation of a midwifery-led care model? A systematic qualitative review, apresentado na NursID Spring School 2023, que decorreu no dia 8-11 de maio de 2023, no Porto, Portugal.
Comunicação oral	Gonçalves, A.S.; Prata, A. P., McCourt, C.; Sampaio, F.; Cost-Benefit Analysis of Midwifery-Led Care for Low-Risk Pregnancies, apresentado no 15º Congresso Internacional da International Health Economics Association, que decorreu nos dias 8-12 de julho de 2023,nem Cape Town, África do Sul.

Comunicação oral	Gonçalves, A.S.; Prata, A. P., McCourt, C.; Sampaio, F.; Cost-Benefit Analysis of Midwifery-Led Care for Low-Risk Pregnancies in Portugal, apresentado no 18º Congresso Nacional da Associação portuguesa de Economia da Saúde, que decorreu nos dias 12 e 13 de outubro den2023, em Lisboa, Portugal.
Comunicação oral	Ferreira, I. M.; Gonçalves, A.S.; Varela, V. L..; Reflections on the implementation of the WHOn2018 intrapartum-care recommendations for positive birth experiences in the Portuguese context, apresentado no 33rd International Confederation of Midwives Triennial Congress, que decorreu no de 11-14 de junho de 2023, em Bali, Indonésia.
Artigo científico	Santos, M.J.D.O., Ferreira, M.M.D.C., Ferreira, E.M.S. (2022). Comportamentos de risco para a saúde sexual e reprodutiva: perceções dos estudantes do ensino superior. Revista Brasileira de Enfermagem 75(6): e20210712. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0712pt
Artigo científico	Nelas, P., Ferreira, M., Rua, M., Santos, M. J., & Campos, S. (2022). Construção e validação da escala de literacia em saúde sexual e reprodutiva. Revista INFAD De Psicología. International Journal of Developmental and Educational Psychology., 1(1), 113?124.nhttps://doi.org/10.17060/ijodaep.2022.n1.v1.2322

5.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
***Nº* estudantes estrangeiros/as (*não* inclui estudantes Erasmus In)**	0.00	0.00	0.00	1.00	
% estudantes estrangeiros/as (*não* inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	6.67	
***Nº* estudantes Internacionais (*não* inclui estudantes Erasmus In)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
***Nº* estudantes em programas internacionais de mobilidade (*in*)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (*in*)	0.00	0.00	0.00	0.00	
***Nº* estudantes em programas internacionais de mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
***Nº* docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (*in*)**					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (*in*)					
***Nº* docentes do ciclo de estudos em mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**					
***Nº* pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**					

No ano letivo não se registou mobilidade de estudantes. Estes resultados podem relacionar-se com o facto de o ano em avaliação constituir-se por UCs teóricas. No entanto, tivemos uma estudante estrangeira (Espanha) a frequentar o curso. Existem manifestações de interesse para o próximo ano letivo serem realizados estágios em contexto de mobilidade internacional.
Não se verificou mobilidade de docentes ou pessoal não docente, sendo uma área a melhorar.

6. Conclusão

O presente relatório procurou apresentar o trabalho desenvolvido no âmbito do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, refletindo e analisando potencialidades e fragilidades, com vista à melhoria contínua e a qualidade dos processos formativos.

O processo formativo resulta do empenho e envolvimento dos vários intervenientes das escolas em consórcio, sustentados numa cultura de cooperação e pró-atividade. A estruturação e organização do curso foi desenvolvida mutuamente, existindo uma estreita colaboração entre os docentes, não docentes e estudantes das diferentes escolas. Como estratégias facilitadoras do processo ensino-aprendizagem, foram utilizadas o e-learning, aulas práticas presenciais em grupo e a realização de seminários com discussão de casos clínicos ou outros temas de interesse. Salienta-se o grau de satisfação elevado dos estudantes pelo curso (apesar da fraca representatividade por baixa participação), incluindo a relevância dada às práticas laboratoriais.

O curso deu cumprimento aos objetivos, contudo considerou-se como condicionante à concretização do desenvolvimento formativo o facto de o mesmo ser ministrado em 3 escolas com grande distância geográfica entre elas. A identificação desta dificuldade contribuiu para a elaboração de uma proposta de ações de melhoria, pois consideramos importante dar continuidade à formação especializada na área da saúde materna e obstetrícia.

O curso tem a finalidade de preparar os estudantes para o exercício da atividade profissional altamente qualificada na assistência em cuidados de enfermagem durante o ciclo gravídico e puerperal, promovendo simultaneamente o desenvolvimento humano e social em matéria de saúde da região.